

Sul América Odontológico S.A.

CNPJ 11.973.134/0001-05

SulAmérica**Relatório da Administração**

Prezados Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Odontológico S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2014, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base nas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 344, emitida em 20/12/2013. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e dessa forma não podemos considerá-las como tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **1. Conjuntura econômica:** Em 2014, a economia brasileira apresentou baixo nível de crescimento e a demanda doméstica perdeu força, com queda no consumo e retração nos investimentos. Esse contexto de atividade enfraquecida refletiu a piora dos fundamentos da economia, principalmente inflação ascendente e um quadro fiscal que requer atenção. Apesar das circunstâncias adversas, a renda e o nível de emprego apresentaram melhora em relação ao ano de 2013. A economia mundial também foi caracterizada por crescimento fraco, notadamente nos países emergentes, observando-se nos países desenvolvidos desempenho melhor, em especial nos EUA. A demanda externa contribuiu pouco para o crescimento, refletindo a queda nas exportações de produtos básicos e manufaturados. No caso dos produtos básicos, houve forte queda nos preços de commodities no segundo semestre, agravada pelos efeitos da desaceleração da economia chinesa. No caso dos produtos manufaturados, verificou-se piora em parceiros comerciais importantes para o Brasil, em especial na América Latina. No final de 2014, teve início um novo ciclo de ajustes voltados à recuperação dos fundamentos da economia e promoção de um ambiente favorável ao crescimento nos próximos anos. O governo e a nova equipe econômica acreditam que a alta nas taxas de juros e medidas no campo fiscal

possam recolocar a inflação em trajetória compatível com as metas. No mercado de seguros, nosso principal mercado, dados preliminares da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) indicam que a receita com prêmios alcançou um volume total de R\$ 161,6 bilhões, um aumento de 16,8%. Se forem desconsiderados os prêmios dos planos da modalidade VGBL, o mercado de seguros teria atingido a cifra de R\$ 90,2 bilhões contra R\$ 82,9 bilhões em 2013, um crescimento de 8,8%. O segmento de automóveis representou a maior parcela da receita, com participação de 35,6% no total de prêmios emitidos em 2014. Já no mercado de saúde suplementar, segundo dados disponibilizados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para os nove primeiros meses de 2014, a receita total era de R\$ 94,6 bilhões para o período em questão, o que representava um crescimento de 16,2% ante o mesmo período de 2013.

2. Principais informações financeiras:

(R\$ milhões)	2014	2013	Var.
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	44,9	32,2	39,5%
Eventos indenizáveis líquidos	(21,9)	(14,6)	50,2%
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	23,0	17,6	30,7%
Resultado bruto	21,2	16,5	28,9%
Resultado financeiro líquido	3,2	1,3	139,9%
Resultado antes dos impostos e participações	13,6	10,9	24,5%
Resultado líquido	8,7	7,1	21,4%

3. Comentário sobre o desempenho:

No ano de 2014, a receita das contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde foi de R\$ 44,9 milhões, 39,5% acima do apresentado em 2013. Os eventos indenizáveis líquidos totalizaram uma despesa de R\$ 21,9 milhões, 50,2% acima do apresentado no ano anterior. O resultado das operações com planos de assistência à saúde foi de R\$ 23,0 milhões, crescimento de 30,7% no ano. O resultado líquido da Companhia foi de R\$ 8,7 milhões em 2014.

4. Distribuição do resultado:

(R\$ milhões)	2014	2013
Descrição		
Lucro antes dos impostos e participações	13,6	10,9
(-) Impostos e contribuições	(4,3)	(3,5)
(-) Participações	(0,6)	(0,3)
Lucro líquido do exercício	8,7	7,1
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(0,4)	(0,4)
Lucro líquido ajustado	8,3	6,7

Dividendos obrigatórios

25% do lucro líquido ajustado	2,1	1,7
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	2,1	-
Total dos dividendos obrigatórios	-	1,7

Saldo dos dividendos obrigatórios propostos - 1,7

Destinação:

Constituição de reserva estatutária	6,2	5,0
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	6,2	5,0

5. Investimentos: A Sul América Odontológico S.A. não possui investimentos diretos ou indiretos em sociedades ligadas e controladas.

6. Declaração sobre capital financeiro e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento": A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". **7. Acordo de acionistas:** A Sul América Odontológico S.A. não é parte de nenhum acordo de acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

A ADMINISTRAÇÃO.**Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2014	2013
--	-------	------	------

Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde 44.888 32.178

Receitas com operações de assistência à saúde 47.482 33.786

Contraprestações líquidas 15,1 47.482 33.786

(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora (2.594) (1.608)

Eventos indenizáveis líquidos (21.879) (14.571)

Eventos conhecidos ou avisados 15,2 (20.578) (12.703)

Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (1.301) (1.868)

Resultado das operações com planos de assistência à saúde 23.009 17.607

Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde 4 172

Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde (1.689) (1.233)

Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde (20) (136)

Provisão para perdas sobre créditos (1.669) (1.097)

Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora (97) (83)

Resultado bruto 21.227 16.463

Despesas de comercialização 15,3 (4.812) (2.162)

Despesas administrativas 15,4 (5.930) (4.713)

Resultado financeiro líquido 15,5 3.164 1.319

Resultados financeiros 3.170 1.431

Despesas financeiras (6) (112)

Resultado patrimonial (70) -

Despesas patrimoniais (70) -

Resultado antes dos impostos e participações 13.579 10.907

Imposto de renda 15,6 (3.364) (2.755)

Contribuição social 15,6 (1.323) (1.057)

Impostos diferidos 345 -

Participações sobre o lucro (576) (297)

Resultado líquido 8.661 7.134

Quantidade de ações 40.894.359 40.894.359

Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 211,79 174,45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

	2014	2013
--	------	------

Resultado líquido 8.661 7.134

Outros componentes do resultado abrangente - -

Resultado abrangente do exercício 8.661 7.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de reais)

	2014	2013
--	------	------

Atividades operacionais

Recebimento de planos de saúde 47.338 32.164

Resgate de aplicações financeiras 43.214 19.925

Recebimento de juros de aplicações financeiras 2.151 897

Outros recebimentos operacionais 95 201

Pagamento a fornecedores / prestadores de serviço de saúde (15.756) (10.290)

Pagamento de comissões (4.831) (3.374)

Pagamento de pessoal (4.929) (4.315)

Pagamentos de serviços de terceiros (893) (999)

Pagamentos de tributos (9.999) (5.828)

Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias) - (3)

Pagamento de aluguel (14) (19)

Pagamento de promoção/publicidade (118) (65)

Aplicações financeiras (49.301) (33.630)

Outros pagamentos operacionais (1.126) (449)

Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais 5.831 (5.785)

Atividades de investimento

Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros (34) (26)

Caixa líquido consumido nas atividades de investimento (34) (26)

Atividades de financiamento

Integralização de capital em dinheiro - 5.000

Participação nos resultados/dividendos (5.694) (1.093)

Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento (5.694) 4.897

Variação líquida do caixa 103 914

Caixa - Saldo inicial 531 1.445

Caixa - Saldo final 634 531

Ativos livres no início do exercício 17.349 5.249

Ativos livres no final do exercício 20.190 17.349

Aumento nas aplicações financeiras-Recursos livres 2.841 12.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
--	-------	------	------

Ativo

Circulante - 33.978 27.306

Disponível - 634 531

Realizável - 33.344 26.775

Aplicações financeiras 5 26.943 20.415

Aplicações vinculadas a provisões técnicas - 7.334 3.812

Aplicações não vinculadas - 19.609 16.603

Créditos de operações com planos de assistência à saúde 6 1.997 3.066

Contraprestação pecuniária a receber - 1.997 3.066

Despesas diferidas - 1.865 934

Créditos tributários e previdenciários 7,1 2.256 2.028

Bens e títulos a receber - 283 327

Despesas antecipadas - - 5

Não circulante - 32.625 31.823

Realizável a longo prazo - 2.263 1.460

Créditos tributários e previdenciários 7,1 3 -

Títulos e créditos a receber - - 24

Despesas de comercialização diferidas - 967 484

Ativo fiscal diferido 7,2 1.170 825

Depósitos judiciais e fiscais 13 119 104

Outros créditos a receber a longo prazo - 4 23

Imobilizado - 60 60

Imobilizado de uso próprio - 60 60

Não hospitalares / Odontológicos - 60 60

Intangível 8 30.302 30.303

Total do ativo 66.603 59.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros acumulados	Lucros	Total do patrimônio líquido
--	----------------	---------------	---------------------	---	--------	-----------------------------

Saldos em 01/01/2013 35.251 24 336 360 - 35.611

Aumento de capital conforme AGOE de 28/03/2013 5.000 - - - - 5.000

Resultado líquido do exercício - - - - 7.134 7.134

Proposta para destinação do lucro:

Reserva legal - 357 - 357 (357) -

Reserva estatutária - - 5.083 5.083 (5.083) -

Dividendos obrigatórios - R\$0,0414 por ação - - - - (1.694) (1.694)

Saldos em 31/12/2013 40.251 381 5.419 5.800 - 46.051

Dividendos complementares conforme RCA de 30/10/2014 - R\$0,0475 por ação - - (1.943) (1.943) - (1.943)

Resultado líquido do exercício - - - 8.661 8.661

Proposta para destinação do lucro:

Reserva legal - 433 - 433 (433) -

Reserva estatutária - - 6.171 6.171 (6.171) -

Dividendos antecipados - R\$0,0503 por ação - - - - (2.057) (2.057)

Saldos em 31/12/2014 40.251 814 9.647 10.461 - 50.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional: A SUL AMÉRICA ODONTOLÓGICA S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 14/05/2010, domiciliada no Brasil, com sede na capital do estado de São Paulo. A Companhia foi adquirida em 02/08/2010 pela Sul América Companhia de Seguro Saúde, controlada indireta da Sul América S.A., tendo como objeto social principal a operação de planos privados de assistência à saúde odontológica, conforme autorização concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 24/01/2011. A Sul América S.A. é controlada pela Sulasapart Participações S.A., com 50,90% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 25,89% de participação total. Nestas demonstrações financeiras, denominamos de "SulAmérica" o conjunto de empresas controladas pela Sul América S.A., o qual a Companhia faz parte. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas normas emitidas pela ANS e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 344 emitida em 20/12/2013. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 24/02/2015. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item reconhecido nos balanços patrimoniais pelo valor justo: • Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 5). **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação

da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: **3.1.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera: • As contraprestações emitidas são apropriadas à receita considerando o período de cobertura do risco, quando se tratam de contratos com preços pré-estabelecidos. Para os contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que ocorrem os fatos geradores, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado; • Os agenciamentos de seguros e os custos diretamente relacionados ao processo de angariação de planos odontológicos são registrados como custos de aquisição diferidos quando devidos. Os agenciamentos referentes aos produtos de planos odontológicos são amortizados pelo prazo médio da permanência dos segurados em carteira, considerando a expectativa de cancelamento; e • Os eventos indenizáveis são apropriados à despesa, considerando a data de apresentação da conta médica pelos prestadores de serviços da Companhia. **3.1.2. Balanço patrimonial:** • Os direitos realizáveis e as obrigações originais após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; • Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. **3.2. Instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros não derivativos são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir: **3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado,

continuação

Sul América Odontológico S.A. | CNPJ 11.973.134/0001-05

Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. **3.2.2. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados pelas contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável.

3.3. Depósitos judiciais e fiscais: Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo não circulante e os rendimentos e as atualizações monetárias sobre esse ativo são reconhecidos no resultado.

3.4. Redução ao valor recuperável - Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda, já um ativo financeiro mensurado a valor justo tem perda após o reconhecimento inicial do ativo se apresentar efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, estimados de maneira confiável, tais como: desvalorização significativa ou prolongada reconhecida publicamente pelo mercado, descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu, tendências históricas da probabilidade de inadimplência, entre outros. • **Ativos não financeiros:** Os saldos dos ativos não financeiros são revisados no mínimo anualmente para apurar se há indicação de redução ao valor recuperável. No caso de ativo e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente. A redução ao valor recuperável de ativos é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. **3.5. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social corrente e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até 3 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançado pela mesma autoridade tributária. **3.6. Provisões técnicas de contratos de seguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com a regulamentação estabelecida pela ANS, conforme a seguir. **3.6.1. Provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG):** A PPCNG é constituída pelo método pro rata, tendo como base a divisão dos prêmios e contribuições pelo número de dias de cobertura total, multiplicados pelo número de dias da cobertura do risco a decorrer. **3.6.2. Provisão de eventos a liquidar:** A Provisão de eventos a liquidar é constituída considerando a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores. **3.6.3. Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA):** A PEONA é constituída aplicando-se um percentual de 9,5% sobre as contraprestações odontológicas dos últimos doze meses anteriores ao cálculo, conforme previsto na Resolução Normativa nº 243/2010, para fazer frente aos pagamentos dos eventos que já tenham ocorrido e não tenham sido avisados. **3.7. Provisões para ações judiciais:** **3.7.1. Cíveis e trabalhistas:** Os processos judiciais cíveis, cujas causas são consideradas semelhantes e usuais, isto é, aqueles processos judiciais cujo autor é cliente da Companhia e cuja causa de pedir é recorrente e relacionada ao negócio, adicionalmente à avaliação individual do grau de risco (provável, possível ou remoto), os valores são estimados pelo método pro rata, tendo como base a aplicação de percentuais estatísticos calculados a partir da análise dos valores despendidos com os processos encerrados nos últimos 60 meses e suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. O cálculo leva em consideração, ainda, a natureza dos processos, a respectiva estimativa de perda, o desembolso financeiro e o grupamento do ramo do seguro envolvido, quando aplicável. As regras de provisionamento acima também se aplicam aos processos judiciais trabalhistas, cujo autor é ex-empregado ou ex-prestador de serviços da Companhia. Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo IPCA e juros de 9,36% ao ano nos processos cíveis e pela TR e juros de 9,36% ao ano nos processos trabalhistas. As provisões para processos judiciais e os honorários de sucumbência, referentes às causas de natureza civil não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, assim como as trabalhistas, estão contabilizadas no passivo circulante e não circulante nas rubricas "Provisões para ações judiciais". Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados no ativo não circulante na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" e são atualizados monetariamente pela TR e juros de 6% ao ano, para os depósitos judiciais cíveis e trabalhistas, e taxa SELIC para os depósitos previdenciários, conforme legislação vigente. **3.7.2. Fiscais:** As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos advogados patrocinadores das causas e da Administração sobre o prognóstico dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado e os valores financeiros nas demonstrações financeiras, na rubrica "Provisões para ações judiciais", no passivo circulante e não circulante. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal são provisionados independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito e, por isso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na rubrica "Tributos e contribuições", no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais são contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente. **3.8. Dividendos:** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. O Conselho de Administração, ao aprovar as demonstrações financeiras anuais, apresenta a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração é refletido em subtotais no patrimônio líquido. Quando a parcela correspondente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais, **3.9. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos passivos relacionados a eventos, ao prazo de deferimento de certas despesas de comercialização, a probabilidade de êxito nas ações judiciais ao valor do desembolso provável refletidos nas provisões para ações judiciais e da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e demais saldos sujeitos a esta avaliação. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas: • Valor justo das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo através do resultado (nota 5); • Movimentação de créditos tributários (nota 7.2); • Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (nota 9); e • Provisões para ações judiciais (nota 13). **3.10. Normas emitidas e revisadas: (a) Normas**

internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Alterações e novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente; No exercício corrente, a Companhia aplicou diversas emendas e novas interpretações às normas IFRS e aos CPC emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014, inclusive. A Companhia avaliou as revisões e as alterações de normas a seguir verificou que não há impacto de suas demonstrações financeiras: • **IAS 39/CPC01(R1) - Redução no valor recuperável de ativo (Impairment of assets) (alteração):** A versão revisada da norma traz alterações em divulgação, adaptando-a aos requerimentos do IFRS 13 / CPC 46 – Mensuração ao valor justo e requerendo a divulgação do valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) quando mensurado ao valor justo menos o custo de alienação. A atual versão da norma retira a obrigação de divulgação do montante recuperável de uma UGC para a qual o ágio de expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ou outro ativo intangível com vida útil indefinida tenha sido alocado quando não tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo ou reversão de redução ao valor recuperável relacionado à unidade geradora de caixa. • **IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração (Financial instruments: Recognition and measurement) (alteração):** A alteração na norma fala sobre o hedge accounting e que não há a necessidade de descontinuação no caso de novação do contrato de derivativo vinculado ao hedge desde que sejam atingidas certas condições. A Companhia não tem hedge accounting em suas demonstrações financeiras. • **IAS 32/CPC39 – Instrumentos financeiros: Apresentação (Financial instruments: Presentation) (alteração):** A alteração da norma traz esclarecimentos sobre os requerimentos relacionados à compensação de ativos financeiros com passivos financeiros e o direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e realizar o ativo e liquidar passivo simultaneamente. Em relação à nova interpretação, a seguir: • **IFRIC 21 – Taxas governamentais (Levies) (nova interpretação):** A alteração na norma endereça o momento de reconhecer um passivo decorrente da obrigação de pagamento de tributos impostos por um governo. A aplicação dessa interpretação pela Companhia não trouxe impactos materiais nas divulgações ou montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras. **Alterações e novas interpretações revisadas já emitidas e ainda não adotadas: • IFRS 9 – Instrumentos financeiros (novo pronunciamento):** Introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia ainda está avaliando os impactos da nova norma em suas demonstrações financeiras e aos possíveis efeitos na política de investimentos e no gerenciamento de ativos e passivos (ALM). • **IFRS 15 – Receita de contratos com clientes:** A nova norma estabelece a obrigação de reconhecer a receita quando representar a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no que se reflete a consideração de qual montante esperado que seja capaz de ser trocado por aqueles bens ou serviços e entrará em vigor em 1º de janeiro de 2017 (inclusive), porém não é aplicável a contratos de seguros e portanto, não é relevante para a Companhia. (b) **Recita Federal do Brasil (RFB):** Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973/2014 que traz alterações na legislação tributária federal e tem por objetivo harmonizar as regras que regem os tributos federais com os novos critérios e procedimentos contábeis implantados pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 (normas contábeis internacionais – IFRS), extinguindo o Regime Tributário de Transição (RTT). A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015 com a opção de adoção antecipada já a partir de 1º de janeiro de 2014. A Companhia avaliou a norma e seus impactos, e concluiu que não há efeitos relevantes e que não irá adotar a norma antecipadamente e sim a partir de 1º de janeiro de 2015. **4. Gestão de riscos:** A SuAmérica investe no desenvolvimento contínuo de seus protocolos de gestão dos riscos resultantes de seus contratos e processos, inspirada nas melhores práticas internacionais. O gerenciamento dos riscos corporativos é realizado de forma integrada entre as linhas de defesa da organização que compreende as unidades de negócios, as áreas corporativas de gestão de riscos, Compliance e controles internos, a estrutura de comissão permanente e Comitê Colegiados de gestão de riscos e o suporte da área de auditoria interna. A estrutura desenvolvida permitiu a SuAmérica implementar um processo contínuo e evolutivo, estabelecido pelo Conselho de Administração, supervisionado pelo Comitê de Auditoria e executado pelo corpo executivo em processos integrados de identificação dos riscos, quantificação, reporte, monitoramento e planos de ação de resposta às ameaças que estejam em desacordo com o apetite à riscos estabelecido na SuAmérica. Com a finalidade de suportar o alcance dos objetivos estabelecidos, o processo de gestão de riscos compreende todos os riscos corporativos, incluindo, mas não limitado aos riscos de concentração nas operações, subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. **4.1. Riscos de concentração das operações:** A Companhia possui operações em todo o território nacional. As linhas de produtos estão concentradas no estado do Amazonas. A tabela abaixo mostra a concentração dos prêmios de seguro por unidade da federação.

	Representatividade	
	2014	2013
UF		
AM	26,4%	46,9%
SP	32,0%	19,2%
PE	8,3%	9,3%
RJ	13,7%	9,1%
SE	8,3%	6,7%
MG	2,7%	2,4%
Outros	8,3%	6,4%
Total	100%	100%

4.2. Riscos de subscrição: A emissão de apólices e contratos rentáveis com segurados e clientes depende do correto dimensionamento dos preços dos produtos bem como da constituição de provisões suficientes para pagamento dos eventos indenizáveis. A SuAmérica possui modelos atuariais específicos de precificação para cada um de seus produtos, permitindo acurácia na determinação dos preços para cada perfil de cliente frente aos compromissos contratuais estimados e despesas empregadas na comercialização e gestão dos contratos. O processo de provisionamento é coordenado pelo departamento atuarial corporativo através de metodologias internacionalmente consagradas e adaptadas para as características de cada um dos produtos e comportamento dos clientes. Adicionalmente, a SuAmérica conta com ações específicas para mitigação dos riscos de subscrição e melhoria contínua na seleção da carteira de seus segurados como processos de eficiência de custos, auditorias preventivas pré-pagamentos, otimização de rede de prestadores de serviços e programas de saúde ativa, dentre outros. Caso os custos com sinistros ou despesas apuradas estejam acima dos valores estimados, os resultados da Companhia poderão ser diferentes dos esperados. As tabelas a seguir apresentam análise da sensibilidade no resultado e patrimônio líquido.

	Resultado antes dos impostos		Resultado após impostos	
Premissas	2014	2013	2014	2013
Aumento de 1% na sinistralidade	(471)	(283)	(471)	(283)
Aumento de 1% nas despesas administrativas	(7)	(4)	(7)	(4)
Aumento de 1% nos custos de comercialização	(34)	(20)	(34)	(20)

	Resultado antes dos impostos		Resultado após impostos	
Premissas	2013	2012	2013	2012
Aumento de 1% na sinistralidade	(306)	(184)	(306)	(184)
Aumento de 1% nas despesas administrativas	(48)	(29)	(48)	(29)
Aumento de 1% nos custos de comercialização	(22)	(13)	(22)	(13)

A gestão das provisões técnicas constituídas para pagamento dos eventos indenizáveis é um processo contínuo, executado pela área atuarial corporativa que desempenha testes de consistências e recálculos periódicos a fim de avaliar a precisão das metodologias empregadas. **4.3. Risco de mercado:** Definido como a possibilidade de

ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos financeiros ou de seguros, inclui o risco de oscilação nos investimentos devido a flutuações de taxa de juros, preço de ações, oscilações de câmbio ou variações nos passivos de seguros decorrentes de mudanças nas variáveis macroeconômicas como, por exemplo, a inflação. A gestão dos investimentos da Companhia é realizada através de política específica aprovada pelo comitê de investimentos da SuAmérica. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de gerenciamento de ativos e passivos, ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas da tempestividade de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. Diariamente, e de acordo com a política de investimentos, é apurado o VaR (value at risk) e realizado testes de stress na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite à risco de mercado estabelecido. Os cálculos do VaR não apresentarão resultados significativos devido a baixa volatilidade dos ativos (referenciados ao CDI). Em decorrência dos riscos analisados no processo de ALM, seus investimentos, no valor de R\$26.943 em 31/12/2014 (R\$20.415 em 2013) estão indexados 100% em Selic/CDI. **4.4. Risco de liquidez:** A política de investimentos da SuAmérica prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros. A Companhia realiza projeções diárias de caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez da Companhia. As tabelas a seguir, apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros em 31/12/2014 e 2013.

	2014		2013	
	Até 02 anos ou sem vencimento	Valor de mercado / custo	Até 02 anos ou sem vencimento	Valor de mercado / custo
Descrição				
Aplicações financeiras				
Valor justo por meio do resultado	26.943	26.943	20.415	20.415
Passivos de seguro	8.213	8.213	4.019	4.019

	2013		2012	
	Até 02 anos ou sem vencimento	Valor de mercado / custo	Até 02 anos ou sem vencimento	Valor de mercado / custo
Descrição				
Aplicações financeiras				
Valor justo por meio do resultado	20.415	20.415	17.578	14.325
Passivos de seguro	4.019	4.019	13.684	11.757

4.5. Risco de crédito: Decorrente do não cumprimento de contratos, o risco de crédito pode afetar significativamente os resultados da Companhia caso os emissores de créditos privados não honrem com os pagamentos nas datas previstas. Em relação ao monitoramento da inadimplência de seus segurados, a Companhia realiza redução ao valor recuperável das contraprestações pecuniárias a receber de acordo com as melhores práticas e legislação vigente. **4.6. Risco operacional:** O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através do mapeamento dos macroprocessos organizacionais e com o uso de dicionário específico envolvendo os gestores da Companhia. Para a quantificação desses riscos, são utilizadas autavações além de insumos oriundos de uma base de perdas operacionais. Todo o processo é realizado de forma sistemática e atualizado periodicamente gerando insumos para a área de gestão de riscos corporativos, controles internos e auditoria interna. Além desses insumos, os macroprocessos são avaliados de acordo com o apetite à riscos estabelecidos e planos de ação são determinados para os casos identificados com risco alto. A gestão dos riscos operacionais conta ainda com o desenvolvimento de ferramentas e metodologias que visam preservar o funcionamento das atividades essenciais em momentos de crise, evitando e minimizando perdas financeiras para a Companhia e seus segurados. **4.7. Gestão do capital:** A Companhia apura mensalmente, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Os resultados destas análises são transformados em métricas de acompanhamento, divulgadas e discutidas em reuniões específicas pela Administração. A tabela abaixo demonstra a suficiência do capital regulatório em relação ao PLA apurado no período.

	2014	2013
Descrição		
Patrimônio líquido	50.712	46.051
Deduções		
Despesas de comercialização diferidas	(2.832)	(1.418)
Despesas antecipadas	–	(5)
Intangível	(30.302)	(30.303)
Patrimônio mínimo ajustado	17.578	14.325
0,20 dos prêmios retidos - Média anual dos 12 últimos meses	4.996	6.757
0,33 dos sinistros retidos - Média anual dos 36 últimos meses	5.167	3.614
Solvência (a)	3.894	2.568
Suficiência	13.684	11.757

(a) A Companhia considera o diferimento da margem de solvência, calculado com base na Resolução Normativa nº 313/2012. **5. Aplicações financeiras:** **5.1. Composição das aplicações financeiras:** Em 31/12/2014 e 2013 os saldos avaliados pela curva e a valor de mercado das aplicações financeiras estão representados pelas cotas de fundos de investimentos não exclusivos e montam R\$20.415 e R\$20.415, respectivamente. **5.2. Movimentação das aplicações financeiras:**

	Valor justo por meio do resultado
Saldo em 01/01/2013	6.400
Aplicações	33.630
Rendimento resgate	(897)
Principal resgate	(19.925)
Resultado financeiro	1.207
Saldo em 31/12/2013	20.415

	Valor justo por meio do resultado
Saldo em 31/12/2013	20.415
Aplicações	49.301
Rendimento resgate	(2.151)
Principal resgate	(43.214)
Resultado financeiro	2.592
Saldo em 31/12/2014	26.943

5.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento não exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela BM&FBOVESPA. Em 2014 e 2013 não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) Nível 1: Preços observáveis (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos líquidos; (ii) Nível 2: Informações, exceto os preços observáveis (no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) Nível 3: Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis). Modelos baseados em metodologias próprias, para o ativo ou passivo. **Nível 2:** Cotas de fundos de investimentos. Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo alta gestão (coração de cada fundo, sintetizados no valor cote divulgado, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. A estimativa utilizada pela Companhia para apurar o valor de mercado dos demais saldos das contas a receber e a pagar contabilizados no circulante e não circulante aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

continua

continuação

Sul América Odontológico S.A. | CNPJ 11.973.134/0001-05

	2014	2013
Descrição	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado	26.943	20.415
Total	26.943	20.415

6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde: 6.1. Contraprestação pecuniária:

	Redução ao valor recuperável	Total
Saldo em 01/01/2013	2.174	(781)
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/constituição	34.631	(2.028)
Recebimentos / reversão	(31.861)	931
Saldo em 31/12/2013	4.944	(1.878)
Circulante		3.066

	Redução ao valor recuperável	Total
Saldo em 31/12/2013	4.944	(1.878)
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamento/constituição	47.482	(4.738)
Recebimentos / reversão	(47.992)	4.179
Saldo em 31/12/2014	4.434	(2.437)
Circulante		1.997

6.2. Contraprestação pecuniária por vencimento: As contraprestações pecuniárias a receber, por vencimento, estão distribuídas da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
A Vencer		
A vencer entre 01 e 30 dias	615	2.174
A vencer entre 31 e 60 dias	57	–
A vencer entre 61 e 180 dias	152	–
Total a vencer	824	2.174

Vencidos	2014	2013
Vencidos entre 01 e 30 dias	817	1.261
Vencidos entre 31 e 60 dias	430	240
Vencidos entre 61 e 180 dias	1.962	506
Vencidos entre 181 e 365 dias	251	575
Vencidos acima de 365 dias	150	188
Total	3.610	2.770
Redução ao valor recuperável	(2.437)	(1.878)
Total vencidos	1.173	892
Total prêmios a receber	4.434	4.944
Redução ao valor recuperável	(2.437)	(1.878)
Total	1.997	3.066

A redução ao valor recuperável é constituída com base nos prêmios vencidos e a vencer, sendo que a totalidade das parcelas é provisionada quando os contratos possuem pelo menos uma parcela vencida há mais de noventa dias. 7. Créditos tributários e previdenciários: Os créditos tributários e previdenciários são compostos por:

Descrição	2014	2013
Impostos a compensar/ recuperar (nota 7.1)	2.259	2.028
Ativo fiscal diferido (nota 7.2)	1.170	825
Total	3.429	2.853
Circulante	2.256	2.028
Não circulante	1.173	825

7.1. Impostos a compensar/recuperar:

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Adição	Pagamento/ baixa	Saldo em 31/12/2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	225	233	(98)	360
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	17	–	–	17
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	841	810	–	1.651
Outros	20	–	(20)	–
Total	1.103	1.043	(118)	2.028
Circulante				2.028

Descrição	Saldo em 31/12/2013	Atualização monetária	Pagamento/ baixa	Saldo em 31/12/2014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	360	624	3	(233)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	17	–	–	–
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	1.651	85	–	(248)
Total	2.028	709	3	(481)
Circulante				2.256
Não circulante				3

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldo em 31/12/2013
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	137	20	22	(147)	32
Trabalhistas	25	2	1	(12)	16
Outros	140	–	–	–	140
Honorários	14	2	–	(12)	4
Total	316	24	23	(171)	192
Circulante					15
Não circulante					177

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldo em 31/12/2013
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	32	2	5	(12)	27
Trabalhistas	16	6	3	(19)	6
Outros	140	–	–	–	140
Honorários	4	–	–	(1)	3
Subtotal	192	8	8	(32)	176
Tributárias					
Total	192	123	8	(32)	291
Circulante					9
Não circulante					282

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldo em 31/12/2013
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	32	2	5	(12)	27
Trabalhistas	16	6	3	(19)	6
Outros	140	–	–	–	140
Honorários	4	–	–	(1)	3
Subtotal	192	8	8	(32)	176
Tributárias					
Total	192	123	8	(32)	291
Circulante					9
Não circulante					282

Os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração da Companhia comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias. 8. Intangível: O ativo registrado no intangível, que em 31/12/2014 e 2013 era de R\$30.301, refere-se a compra da Dental Plan Ltda, pela Sul América Companhia de Seguro Saúde em 13/12/2010, por R\$31.057 (com R\$30.300 de ativo), aprovada pela ANS em 18/04/2011. Em seguida, a Sul América Companhia de Seguro Saúde aumentou capital na Companhia com

a transferência do investimento na Dental Plan Ltda, e o aumento de capital foi aprovado pela ANS em 11/09/2012. Por final, a Companhia incorporou a Dental Plan Ltda, e o ativo foi transferido para o intangível. O ativo oriundo da aquisição da Dental Plan Ltda, decorre de expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o valor recuperável do ativo foi calculado pelo valor em uso, obtido por meio de modelo de fluxo de caixa projetado do negócio pelo prazo de 9 anos, que é o prazo levado em consideração na análise de compra para se ter o retorno esperado, tomando como base as demonstrações financeiras de 2014 e 2013, respectivamente, e descontado a uma taxa interna de retorno da Sul América. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico e expectativas econômicas futuras, sendo as principais premissas, a taxa interna de retorno calculada pela Sul América e a taxa de crescimento na perpetuidade de 5%. Nessa avaliação, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em uso é superior ao valor contábil do ativo. O valor total do ativo pago por expectativa de rentabilidade futura poderá ser dedutível para fins fiscais de acordo com a legislação vigente. Além do ativo, em 2014 a Companhia registrou R\$2 de software, nesta rubrica.

9. Movimentação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde:

	Provisão para prêmios ou contribuições não ganhos	Provisão de eventos a liquidar e de eventos ocorridos e não avisados – PEONA	Total
Saldo em 01/01/2013	544	2.596	
Emissões	33.785	–	
Prêmios ganhos	(33.907)	–	
Avisados / alterações	–	9.384	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	–	(10.252)	
Variação do IBNR/ IBNC	–	1.869	
Saldo em 31/12/2013	422	3.597	4.019
Circulante			4.019

12. Partes relacionadas: As principais transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir:

Descrição	Categoria	Controladora	2014	2013	2014	2013
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (e)	Controladora direta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	–	–	–	1.702
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (a) (c) (d)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	15	55	–	–
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	–	–	–	2
Sul América Serviços de Saúde S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	–	–	–	–
Total			15	55	–	1.704

(a) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo, referente basicamente, às operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (b) Valor referente ao benefício do plano de saúde oferecido aos funcionários e dirigentes; (c) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido aos funcionários; (d) Valor referente ao seguro de vida grupal oferecido a todos os colaboradores; (e) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios. Em 2014, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$5.694, sendo R\$1.943 referentes a dividendos complementares, R\$2.057, pagos antecipadamente, referente ao exercício de 2014 e R\$1.694 (R\$103 em 2013) referente aos dividendos obrigatórios do exercício de 2013 para a controladora Sul América Companhia de Seguro Saúde. 13. Depósitos judiciais e fiscais, provisões para ações judiciais e obrigações fiscais: Em 31/12/2014 e 2013, os depósitos judiciais e fiscais, registrados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais” no ativo não circulante, assim como as provisões para ações judiciais trabalhistas e cíveis registradas na rubrica “Provisões para ações judiciais” no passivo circulante e não circulante, e as obrigações fiscais, registradas na rubrica “Tributos e Contribuições”, no passivo não circulante são compostos conforme demonstrados a seguir: 13.1. Depósitos judiciais:

Descrição	2014	2013
Trabalhistas e cíveis:		
Ações trabalhistas	108	94
Ações cíveis	11	10
Total	119	104
Não circulante	119	104

13.2. Movimentação das provisões para ações judiciais e obrigações fiscais:

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldo em 31/12/2013
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	137	20	22	(147)	32
Trabalhistas	25	2	1	(12)	16
Outros	140	–	–	–	140
Honorários	14	2	–	(12)	4
Total	316	24	23	(171)	192
Circulante					15
Não circulante					177

Descrição	Saldo em 01/01/2013	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Saldo em 31/12/2013
Cíveis e trabalhistas:					
Cíveis	32	2	5	(12)	27
Trabalhistas	16	6	3	(19)	6
Outros	140	–	–	–	140
Honorários	4	–	–	(1)	3
Subtotal	192	8	8	(32)	176
Tributárias					
Total	192	123	8	(32)	291
Circulante					9
Não circulante					282

14. Patrimônio líquido: 14.1. Capital social: O capital social da Companhia em 31/12/2014 e 2013 é de R\$40.251, representado por 40.894.359 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. 14.2. Reserva legal: É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 10.303/2001, até o limite de 20% do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social. 14.3. Reserva estatutária: Constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, destinada a expansão de negócios sociais, após as destinações para Reserva Legal e Dividendos, com a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) financiar operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações de emissão da Companhia, Uma vez atingido o limite estabelecido no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, a Assembleia Geral, por proposta dos

	Provisão para prêmios ou contribuições não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos e não avisados – PEONA	Total
Saldo em 31/12/2013	422	3.597	
Emissões	47.482	–	
Prêmios ganhos	(47.078)	–	
Avisados / alterações	–	18.054	
Pagamentos/ cancelamentos/ baixas	–	(15.565)	
Variação do IBNR/ IBNC	–	1.301	
Saldo em 31/12/2014	826	7.387	8.213
Circulante			8.213

10. Tributos e contribuições a recolher:

Descrição	2014	2013
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	110	53
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	642	446
Contribuições PIS e COFINS	155	211
ISS	330	821
Outros	169	25
Total	1.406	1.555
Circulante	1.291	1.555
Não Circulante	115	–

11. Débitos diversos:

Descrição	2014	2013
Depósitos de beneficiários e de terceiros	399	364
Dividendos propostos (a)	–	1.694
Obrigações com pessoal (b)	871	679
Fornecedores a pagar	1.448	1.093
Outros débitos a pagar	299	732
Total	3.017	4.562
Circulante	3.017	4.562

(a) A Companhia antecipou dividendos referentes ao exercício de 2014 para a controladora Sul América Companhia de Seguro Saúde; (b) Esta linha é composta basicamente por provisão para férias e participações sobre o resultado.

órgãos de Administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação: para capitalizar; ou para distribuição de dividendos aos acionistas.

14.4. Política de distribuição de dividendos: Dividendos obrigatórios: O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado em consonância com a legislação em vigor.

14.5. Distribuição do resultado:

Descrição	2014	2013
Lucro antes dos impostos e participações	13.579	10.907
(–) Impostos e contribuições	(4.342)	(3.476)
(–) Participações	(576)	(297)
Lucro líquido do exercício	8.661	7.134
(–) Constituição da reserva legal (5%)	(433)	(357)
Lucro líquido ajustado	8.228	6.777
Dividendos obrigatórios		
25% do lucro líquido ajustado	2.057	1.694
(–) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	2.057	–
Total dos dividendos obrigatórios	–	1.694
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos	–	1.694

Destinação: Constituição de reserva estatutária 6.171 5.083

Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício) 6.171 5.083

15. Detalhamento das contas de resultado: 15.1. Contraprestações líquidas:

Descrição	2014	2013
Plano coletivo com patrocinador	47.302	33.598
Plano coletivo por adesão	90	18
Outros	90	170
Total	47.482	33.786

15.2. Eventos conhecidos ou avisados:

(-) Constituição da reserva legal (5%)	(433)	(357)
Lucro líquido ajustado	8.228	6.777
Dividendos obrigatórios		
25% do lucro líquido ajustado	2.057	1.694
(-) Dividendos antecipados a serem considerados nos dividendos obrigatórios	2.057	-
Total dos dividendos obrigatórios		- 1.694
Saldo dos dividendos obrigatórios propostos		- 1.694
Destinação:		
Constituição de reserva estatutária	6.171	5.083
Expansão de negócios (71,25% do lucro líquido do exercício)	6.171	5.083

Após a lei (a) 2013

Descrição	Rede contratada	Reembolso	Total
Outros	(12.211)	(492)	(12.703)
Total	(12.211)	(492)	(12.703)

(a) Refere-se aos planos de saúde operados antes e após a lei 9.656/1998.

15.3. Despesas de comercialização:

Descrição	2014	2013
Comissões:		
Sobre prêmios	(2.022)	(1.020)
Sobre agenciamento	(4.204)	(2.560)
Variação de despesas de comercializações diferidas	1.414	1.418
Total	(4.812)	(2.162)

15.4. Despesas administrativas:

Descrição	2014	2013
Pessoal próprio	(4.096)	(3.154)
Serviços de terceiros	(634)	(471)
Localização e funcionamento	(578)	(723)
Publicidade e propaganda	(135)	(62)
Despesa com tributos	(247)	(177)
Outras	(240)	(126)
Total	(5.930)	(4.713)

15.5. Resultado financeiro líquido:

Descrição	2014	2013
Pessoal próprio	(4.096)	(3.154)
Serviços de terceiros	(634)	(471)
Localização e funcionamento	(578)	(723)
Publicidade e propaganda	(135)	(62)
Despesa com tributos	(247)	(177)
Outras	(240)	(126)
Total	(5.930)	(4.713)

continuação

Sul América Odontológico S.A. | CNPJ 11.973.134/0001-05

15.6. Reconciliação de imposto de renda e contribuição social:
O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Descrição				
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social e participações	13.579	13.579	10.907	10.907
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(3.395)	(1.222)	(2.727)	(982)
Correntes:				
Adições:				
Provisão para redução ao valor recuperável de devedores duvidosos	(255)	(92)	(274)	(99)
Despesas não dedutíveis	(170)	(61)	(35)	(12)
Subtotal	(425)	(153)	(309)	(111)
Exclusões:				
Reversão da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	4	1	31	11
Encargos sobre participações nos lucros	141	51	69	25
Outras	24	–	24	–
Subtotal	169	52	124	36

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Descrição				
Redução de incentivos fiscais	287	–	157	–
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	(3.364)	(1.323)	(2.755)	(1.057)
Diferidos:				
Constituição – Crédito tributário sobre diferenças temporárias	254	91	247	89
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido	254	91	247	89
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(3.110)	(1.232)	(2.508)	(968)
Alíquota efetiva	23%	9%	23%	9%
Alíquota efetiva combinada	32%	32%	32%	32%

16. Conciliação entre resultado líquido e caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais:

	2014		2013	
Resultado líquido	8.661	7.134		
Mais				
Depreciações e amortizações	8	8		
Juros e variações monetárias de provisões para ações judiciais e obrigações fiscais	8	23		

	2014		2013	
Menos				
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(9)	(7)		
Outros	(3)	(20)		
Atividades operacionais				
Variação de aplicações financeiras	(6.528)	(14.015)		
Variação de créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.069	(1.673)		
Variação de créditos tributários e previdenciários	(231)	(925)		
Variação de ativo fiscal diferido	(345)	(336)		
Variação de bens e títulos a receber	81	199		
Variação de despesas antecipadas	5	–		
Variação de outros créditos a receber de longo prazo	19	30		
Variação de depósitos judiciais e fiscais	(15)	(10)		
Variação de débitos de operações de assistência à saúde	1.032	1.358		
Variação de despesas de comercialização diferidas	(1.414)	(1.418)		
Variação de tributos e contribuições a recolher	(149)	704		
Variação de provisão para IR e CSLL	(703)	1.091		
Variação de débitos diversos	167	1.317		
Variação de provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.194	879		
Variação de provisões para ações judiciais	(16)	(124)		
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	5.831	(5.785)		

Conselho de Administração: Presidente: Patrick Antonio Claude de Larragoli Lucas. **Conselheiros:** Gabriel Portella Fagundes Filho e Carlos Infante Santos de Castro. **Diretoria:** Diretor-presidente - Gabriel Portella Fagundes Filho; Vice-presidentes - Marco Antonio Antunes da Silva e Maurício da Silva Lopes. **Diretores:** Arthur Farne d'Amoed Neto; Cesar Tadeu Alonso Dominguez; Enio Fukai; Erika Fuga Rossi Teixeira; Laenio Pereira dos Santos; Leila Ribeiro de Azevedo e Gregorio; Manoel Roberto Gottsfritz Cardoso; Tereza Veloso. **Contador:** Mauro Reis d'Almeida - CRC RJ 066.620/O-7. **Atuário:** Gláucia Maria Ribeiro de Carvalho - MIBA/MTPS/963.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Sul América Odontológico S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Odontológico S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América Odontológico S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2015
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O

Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC 1SP138600/O-7

ORIENTAÇÕES PARA ENVIO DAS PUBLICAÇÕES NO CADERNO EMPRESARIAL

As publicações encaminhadas ao Caderno Empresarial necessitam de alguns cuidados técnicos. Veja abaixo algumas dicas para minimizar possíveis erros e garantir a qualidade e fidelidade de sua publicação.

ARQUIVOS NO FORMATO TXT

No arquivo TXT, enviar somente o texto a ser publicado, deixando de lado endereços, solicitações, autorizações, ou qualquer informação que não deva ser publicada.

Os títulos das matérias enviadas em TXT devem ter as Tags ((NG)) e ((CL)). Para destacar o título do arquivo, insira a tag ((NG)). Ao final do texto em destaque, insira a tag ((CL)). Veja o exemplo.

Comandos: Linha de texto com ((TITULO))comandos de formatação((CL)) automática
Resultado: Linha de texto com COMANDOS DE FORMATAÇÃO automática

As tabelas dentro do arquivo TXT devem estar identificadas pela tag ((TABELA)). Seu conteúdo deve estar em texto separado por tabulação.

IMPORTANTE: Os arquivos enviados fora do padrão acima não serão publicados.

www.imprensaoficial.com.br

SAC 0800 01234 01

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO